

## **BARREIRAS NATURAIS - MOVIMENTOS DE TERRA COMO ELEMENTOS DE PROTEÇÃO ACÚSTICA**

**NIEMEYER, M<sup>a</sup> Lygia (1) ; MOREIRA, Adriana (2); MORGADO, Claudio (3)**

Arq., Mestre em Arquitetura, pesquisadora do PROARQ/FAU/UFRJ, Rua Barata Ribeiro, 427/202 , CEP 22040-000, Rio de Janeiro – RJ. E-mail- lygia@acd.ufrj.br(2)  
Arq., Mestranda, professora FAU/UFRJ; (3) Arq. M. Sc., professor da FAU/UFRJ

### **RESUMO**

Os problemas gerados pelo ruído aumentam à medida que as cidades crescem. Hoje, nos centros urbanos, as maiores queixas com relação à poluição sonora concentram-se no barulho do tráfego. Devido a fatores como custo do solo, tamanho do terreno e a própria configuração da malha urbana, nem sempre a distância entre o alinhamento dos prédios e as vias de tráfego é suficiente para proteger os moradores de níveis sonoros elevados. Muitas vezes é necessária a implantação de barreiras acústicas ao longo das vias de tráfego pesado.

O objetivo do presente trabalho é estudar as possibilidades de utilização de movimentos de terra (naturais ou construídos) como barreiras acústicas ao longo de vias de tráfego urbano. As barreiras acústicas geradas a partir da movimentação do terreno, além de atenuar o ruído, são visualmente mais agradáveis, podendo ser integradas ao tratamento paisagístico do entorno.

Após uma breve revisão do conceito de barreira acústica e dos declives recomendados para taludes, apresenta-se alternativas para evitar reflexões excessivas sobre as superfícies laterais dos cortes no terreno. São, também, comentados os efeitos do tipo de solo e do uso combinado de movimentos de terra e vegetação.